

CIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ - COGERH

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DO EXERCÍCIO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2015

I – SOBRE A COMPANHIA

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará – Cogerh é uma Sociedade de Economia Mista de capital autorizado, criada pela Lei Estadual nº. 12.217, de 18 de novembro de 1993, com a finalidade de implantar um sistema de gerenciamento de oferta de Água Superficial e Subterrânea no Estado do Ceará, compreendendo os aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços artesianos, manutenção, operação de obras hídricas e organização de usuários nas 12 Bacias Hidrográficas do Ceará. Através da informação e divulgação de dados da Cogerh para a comunidade, esta tem se tornado co-gestora dos recursos hídricos, para que possa tomar decisões coletivas negociadas, como também avaliar a política de gestão a ser implementada nas bacias.

Assim a Cogerh tem como missão gerenciar os recursos hídricos de domínio do Estado do Ceará e da União, por delegação, de forma integrada, descentralizada e participativa, incentivando o uso racional, social e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população. O Governo do Estado do Ceará detém o controle acionário da sociedade com participação de 99,99 % do capital votante. A Cogerh é vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, sendo responsável pela operação, manutenção e monitoramento do que representa 90% da capacidade total de acumulação hídrica do Estado. Para realizar este trabalho, a Cogerh desde 1994 desenvolve ações através de 6 (seis) eixos básicos de atuação, a saber:

- 1. Operação e Manutenção da Infra-Estrutura Hídrica;**
- 2. Monitoramentos dos Recursos Hídricos;**
- 3. Estudos e Projetos;**
- 4. Gestão Participativa;**
- 5. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos;**
- 6. Desenvolvimento Institucional.**

II – SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 10.303/01, pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, e também de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

1. Caixas e Equivalentes de Caixa

São registradas ao custo, acrescidos mensalmente pelos rendimentos auferidos. Calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. A nota de n.º 4 detalhará ainda mais este item.

2. Clientes

A Cogerh realiza a cobrança pelo uso da água sendo registradas na conta clientes as medições faturadas e ainda não recebidas, contabilizadas pelo regime de competência. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente.

Tendo em vista ter sido verificado o alto grau de possibilidade de que não houvesse a adimplência por parte de alguns clientes, e por sugestão dos auditores independentes, a Diretoria Administrativa Financeira da Cogerh realizou um levantamento quanto aos créditos de liquidação duvidosa ficando registrado no balanço patrimonial o valor de R\$ 2.663.602,25 (dois milhões seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e dois reais e vinte e cinco centavos), para Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa. Esta provisão foi calculado com base em faturas vencidas a mais de 1 (um) ano, excluindo-se 2 (dois) clientes que estão em negociação judicial.

3. Estoques

Correspondem a um almoxarifado de materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção de estruturas hídricas, material elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição. Em 2015, ao ser realizado um inventário em junho, foram identificados diferenças as quais estão sendo alvo de averiguação pela auditoria interna. Os valores foram lançados como ajuste de inventário.

4. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens mencionada na nota explicativa nº. 17. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

5. Diferido

O grupo chamado "Ativo Diferido" foi extinto pela MP 449/08 que foi convertida na lei nº. 11.941 de 2009. De acordo com esta Lei, "o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização". Na nota nº. 18 encontram-se os registros que foram realizados ao custo de aquisição das despesas que influenciaram na formação do resultado de mais de um exercício social e que, portanto, não foram reconhecidos integralmente no exercício em que foram realizados. A amortização vem sendo realizada pelo método linear à taxa de 10%. No ano de 2013 este grupo foi completamente amortizado.

6. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

7. Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

Nº PROCESSO	PARTES	VR.CAUSA R\$
0001497-30.2013.5.07.0016	Henrique Sérgio Cavalcante Rolim	100.000
0209888-13.2013.8.06.0001	Atlantico Comercio de Motocicletas Ltda	4.036
	TOTAL R\$	104.036

8. Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão, às alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação do Imposto de Renda; para a Contribuição Social alíquota de 9%. A Companhia utilizou-se ainda de incentivos fiscais como o do Programa de Alimentação do Trabalhador:

IRPJ	VALOR R\$
IRPJ Mensal Recolhido	199.462
IRRF s/ aplicações financeiras	187.784
IRRF retido por terceiros	17.948
Saldo Negativo IR	405.194

CSLL	VALOR R\$
CSLL Mensal Recolhido	92.084
CSLL retido por terceiros	5.297
Saldo Negativo CSLL	97.381

10. Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência e aos demais princípios contábeis.

III - DO BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 04 - Caixas e Equivalentes de Caixa - Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

CONTA	2015	2014
Caixas e Bancos	R\$ 6.646.932,60	R\$ 10.994,00
Aplicações Financeiras	R\$ 6.100.124,84	R\$ 13.230.335,00
Total Disponível	R\$ 12.747.057,44	R\$ 13.241.329,00

O saldo em conta corrente no valor de R\$ 6.646.932,60 (seis milhões seiscentos e quarenta e seis mil, novecentos e trinta e dois reais e sessenta centavos), é decorrente a arrecadação no último dia útil impossibilitando aplicação financeira imediata do mesmo.

Composição das Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras possuem remuneração diária e poupança, com liquidez imediata. Estão compostos conforme demonstrativo abaixo:

Nº	APLICAÇÃO FINANCEIRA	TIPO	RENTABILIDADE	2015 R\$	2014 R\$
1	APLIC 224243 BB RF LP CORP 10 MILH	Renda Fixa	Cotas Diárias	1.480.814,65	2.866.461,35
2	FUNDO INVEST. 22424-3 BB CP CORP 10 MILH	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	8.370.302,03
3	FUN INVEST 29100-5-BB CP-MI00931-GEN SAM	Renda Fixa	Cotas Diárias	48.210,10	86.539,47
4	FUN INVEST 29101-3-BB CP-MI00933-MAN BAL	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	69.986,54
5	FUN INVEST 29102-1-BB CP-MI00926-ARARAS	Renda Fixa	Cotas Diárias	68.800,49	48.379,62
6	FUN INVEST 29103-X-BB CP-MI00920-MISSI	Renda Fixa	Cotas Diárias	17.353,83	1.134.081,85
7	FUN INVEST 29104-8-BB CP-MI00928-ETA MAR	Renda Fixa	Cotas Diárias	321.118,62	91.537,57
8	FUN INVEST 29106-4-BB CP-MI00917-FIGUEIR	Renda Fixa	Cotas Diárias	72.574,24	80.735,87
9	FUN INVEST 29107-2-BB CP-MI00927- ARNEIRO	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	342.379,10
10	FUN INVEST 26696-5-BB CP-MI00932-JENIPAP	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	84.799,45
11	FUN INVEST 26697-3-BB CP-MI00918-FLOR DO	Renda Fixa	Cotas Diárias	29.044,38	36.969,26
12	FUN INVEST 29100-5-BB CPS -MI00931-GEN S	Renda Fixa	Cotas Diárias	6.274,33	
13	FUN INVEST 29106-4-BB CPS-MI00917-FIGUEI	Renda Fixa	Cotas Diárias	17.854,75	
14	FUN INVEST 29104-8-BB CPS-MI00928-MARANG	Renda Fixa	Cotas Diárias	16.640,28	
15	FUN INVEST 29107-2-BB CPS-MI00927-TAUJA	Renda Fixa	Cotas Diárias	18.539,20	
16	FUNDO INVEST. 22424-3 BB CP DIFERENCIADO	Renda Fixa	Cotas Diárias	3.974.058,80	
17	FUN INVEST 29102-1-BB CPS MI00926 CRATEU	Renda Fixa	Cotas Diárias	7.175,51	
18	FUN INVEST 26697-3-BB CPS-MI00918-FLOR D	Renda Fixa	Cotas Diárias	3.189,48	
19	FUN INVEST 29103-X-BB CPS-MI00920-AD.MIS	Renda Fixa	Cotas Diárias	4.009,77	
20	APLIC 20079 BB CP ADMIN SUPREMO	Renda Fixa	Cotas Diárias	14.466,41	18.162,68
TOTAL				6.100.124,84	13.230.334,79

Os recursos constantes nas contas 3 a 15 e 17 a 19, referem-se a valores repassados pelo Ministério da Integração-MI, para construção de adutoras de montagem rápida, através dos termos de cooperação n.º 0931, 0933, 0926, 0920, 0928, 0917, 0927, 0932 e 0918.

NOTA 05 – CLIENTES

No ano de 2014 a Companhia continuou as ações de cobrança iniciadas em 2013 com base em resultados decorridos dos indicadores estratégicos acompanhados mensalmente no *Balance Scorecard*. Foi contratada uma empresa de cobranças bem como acionado o SPC para devedores acima de 30 dias.

A Companhia tem procurado realizar negociações com os devedores. Ao analisar os débitos dos seus usuários, propõe aos devedores uma negociação da dívida com o pagamento parcelado da mesma, mediante um termo de acordo. Tal transação é registrada na Contabilidade na rubrica Parcelamentos,

sendo baixada do Contas a Receber, conforme processo devidamente formalizado. Em maio de 2010 o Governo do Estado do Ceará editou o Decreto nº. 30.159/2010 que nos § 1º. e 2º. do seu art. 2º. estabeleceu descontos para as tarifas de irrigação, piscicultura e carcinicultura. A Companhia procedeu também à baixa de faturas de usuários que utilizavam águas federais antes das Resoluções nº. 51 e 52 da Agência Nacional de Águas – ANA, reconhecendo indevida a cobrança das mesmas, a qual foi lançada em Perda no Recebimento de Créditos. Segue abaixo a composição do saldo das contas a receber por vencimento:

Títulos por vencimento	2015 R\$	2014 R\$
Até 30 dias	253.056	131.410
31 a 60 dias	195.358	93.237
61 a 90 dias	152.561	113.517
91 a 120 dias	79.408	92.546
Acima de 121 dias	1.983.219	4.692.056
TOTAL	2.663.602	5.122.766

Segue abaixo quadro demonstrativo das contas a receber por categoria:

Contas a receber usuários	2015 R\$	2014 R\$
Abastecimento Público	6.570.025	5.414.285
Indústrias	2.332.265	1.548.220
Piscicultura	96.605	82.088
Carcinicultura	749.595	720.328
Irrigação	336.551	277.099
Água Mineral	209.342	217.947
Outras Categorias	188.769	96.046
Abastecimento Humano	71.494	44.575
Subtotal	10.554.646	8.400.587

Parcelamento de contas curto prazo	2015 R\$	2014 R\$
Abastecimento Público	461.520	495.852
Indústrias	105.585	166.750
Piscicultura	16.610	16.610
Carcinicultura	50.596	48.889
Irrigação	16.143	19.169
Água Mineral	74.529	20.088
Outras Categorias	4.158	5.133
Abastecimento Humano	0	11.328
Subtotal	729.141	783.819

	2015	2014
	R\$	R\$
Parcelamento de contas longo prazo		
Abastecimento Público (SAAE)	2.258.387	2.209.825
Irrigação	5.237	10.949
Subtotal	2.263.624	2.220.774
Total Contas a Receber	13.547.410	11.405.180
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.663.602	(647.839)
Valor Líquido de Clientes	10.883.808	10.757.340

Os critérios e procedimentos para a cobrança da água bruta estão estabelecidos através da Instrução Normativa 001/2008. Esta IN estabelece também condições, prazos de pagamentos e outras informações pactuadas no parcelamento de débito.

NOTA 06 – ESTOQUES

	2015	2014
	R\$	R\$
ESTOQUES		
MATERIAL DE CONSUMO E LIMPEZA	40.868	103.570
MATERIAL DE EXPEDIENTE	32.115	60.597
PECAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	27.574	333.976
MATERIAL DE CONSTRUCAO	107.157	152.919
MANUTENCAO DE VEICULOS	11.772	72.092
OLEO LUBRIFICANTES	4.377	15.354
MATERIAL ELETRICO	129.230	229.118
SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO	44.775	20.088
FERRAMENTA E UTENSILIOS	28.410	243.753
MATERIAL MECANICO	10.951	32.815
MATERIAL HIDRAULICO	140.996	573.056
TOTAL	578.223	1.837.338

Essa conta apresenta o saldo de materiais necessários a realização de manutenção nas estruturas hídricas gerenciadas pela COGERH e dos materiais utilizados pela área administrativa. A relevante diminuição do saldo de um período para o outro ocorreu por conta de problemas no procedimento de registro de saída de material por parte do setor de almoxarifado, resultando em ajuste nos valores de estoque.

NOTA 07 – CRÉDITOS FISCAIS

A Companhia possui valores de natureza tributárias passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de saldo negativo formados no período atual e em períodos anteriores, bem como créditos de PIS e de COFINS conforme Lei n.º10.833/2003. Segue abaixo a discriminação:

	2015	2014
	R\$	R\$
CREDITOS TRIBUTÁRIOS		
TRIBUTOS A RECUPERAR	138.737,60	95.024,38
PIS A RECUPERAR	16.421,74	8.481,03
COFINS A RECUPERAR	122.315,86	86.543,35
TRIBUTOS A COMPENSAR	2.626.238,54	3.153.491,93
SALDO NEGATIVO IR 2011	3.428,34	3.428,34
SALDO NEGATIVO IR 2012	187.256,81	187.256,81
SALDO NEGATIVO IR 2013	505.973,57	505.973,57
SALDO NEGATIVO IR 2014	1.250.511,17	1.663.996,07
SALDO NEGATIVO IR 2015	405.194,21	-
SALDO NEGATIVO CSLL 2012	42.636,87	42.636,87
SALDO NEGATIVO CSLL 2013	121.341,89	121.341,89
SALDO NEGATIVO CSLL 2014	8.090,47	626.048,33
SALDO NEGATIVO CSLL 2015	97.380,92	-
INSS PF	914,99	1.509,12
IRRF RECOLHIDO A MAIOR	3.509,30	1.300,93
TRIBUTOS RECUPERÁVEIS	2.764.976,14	3.248.516,31

A companhia mantém um acompanhamento em relação aos créditos fiscais de maneira a se utilizar, sempre que puder, para quitação de outros passivos tributários.

NOTA 08 – EMPRÉSTIMOS A EMPREGADOS

A Cogerh firmou em acordo coletivo a possibilidade de conceder empréstimos aos seus funcionários, por ocasião da concessão das férias, no mesmo no valor de sua remuneração bruta. O pagamento do empréstimo por parte do funcionário é realizado em até 10 (dez) parcelas sem juros.

NOTA 09 – ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

Os valores contidos nessa conta trata-se de adiantamentos de férias cujo pagamento é realizado sete dias antes do gozo das férias.

NOTA 10 – CONVÊNIOS RECURSOS PRÓPRIOS

Refere-se a convênios firmados pela Cogerh com entidades sem fins lucrativos atuantes na área de científica e tecnológica, objetivando a troca de informações, tecnologias e conhecimento.

Convenio Recursos Próprios	2015	2014
	R\$	R\$
FUNDACAO ASTEF FUNDACAO DE APOIO A SERV	1.486,97	1.486,97
FUNCEME CONV 001/2014-RECEBIMENTO DADOS	94.627,82	76.000,00
FUNCEME CONV 002/2014 - SIGA	125.900,30	204.500,00
TOTAL	222.015,09	281.986,97

NOTA 11 – DESPESAS ANTECIPADAS

Esta conta é composta por pagamentos relativos a assinaturas de jornais, revistas, periódicos e pagamentos de seguros de vida e de veículos.

NOTA 12 – COMODATO

Refere-se a contrato de comodato realizado junto a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE, cujo objeto foi tubos (canos) que restaram da construção de algumas adutoras após a finalização dos projetos do PROURB. Com o objetivo de finalizar este processo, foi realizado um Termo de Doação dos

tubos para a CAGECE. O mesmo encontra-se na Procuradoria Geral do Estado - PGE para aprovação do decreto governamental que irá efetivar a doação.

NOTA 13 - DEPÓSITOS EM GARANTIA

Sendo a Cogerh uma sociedade de economia mista, submete-se à Lei 8.666/93, podendo assim, ao contratar com determinada empresa, exigir um valor a título de garantia que venha a resguardar o ente da administração pública. Os valores constantes na conta contábil denominada “Depósitos em Garantia” registram esses referidos valores dado como garantia por ocasião do firmamento do contrato, os quais serão devolvidos após o término do mesmo. Tais depósitos são contabilizados no ativo em contrapartida no passivo, visto o recurso não pertencer a Companhia.

A composição do saldo desta rubrica é a seguinte:

GARANTIAS	2015	2014
	R\$	R\$
GARANTIA CT 081/2013 - STOPNEUS	2.221,87	2.093,31
GARANTIA CT 017/2013 - EXTINTORES PINZON	-	1.268,92
GARANTIA CT 03/2010 - SLS TERC.C/P291099	1.099.818,13	809.582,40
GARANTIA CT 007/2015-AMPLA ENGENHARIA	8.732,67	-
TOTAL	1.110.772,67	812.944,63

NOTA 14 – AÇÕES/RECURSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS –

A Companhia possui algumas ações administrativas com o objetivo de obter ressarcimento de valores relativos a saldos negativos de IRPJ e CSLL bem como depósitos judiciais de causas tributárias relativas à PIS e COFINS, ações judiciais trabalhistas e civis, conforme descrição abaixo:

I – AÇÕES JUDICIAIS

AÇÕES JUDICIAIS	2015	2014
(a) Ações Trabalhistas	137.868,05	109.335
(b) Ações Tributárias	78.042,00	78.042
(c) Comissão de Sindicância	400.308,00	400.308
(d) COBAP	250.462,13	250.462
(e) FBR	-	2.391.833
TOTAL	866.680	3.229.980

(a) Refere-se processo 02069/2007 que tem como reclamante o Sr. José Almir Franco por pedido de adicional de periculosidade, Liana Souto de Araújo por pedido de Danos Morais c/c Consignação em Pagamento com dispensa sem justa causa e Henrique Sérgio Cavalcante Rolim por pedido de indenização por cargo comissionado.

(b) Refere-se a um Deposito Recursal de Cofins no valor de R\$ 78.042,37.

(c) No final do ano de 2004 foi identificado um desvio de verbas realizado pelo Diretor Financeiro da época, o que motivou a criação de uma comissão de sindicância para apurar o montante desviado. Após a apuração do valor de R\$ 400.308 o mesmo foi registrado em uma conta contábil sob o título de “Comissão de Sindicância”. À referida ocorrência foi dada a devida publicidade, depois de realizadas as apurações pertinentes. Atualmente existem ações judiciais cíveis e penais, contra o ex-diretor com vistas à obtenção do ressarcimento do valor desviado.

(d) Ação cautelar sob nº 2000.0105.6172-3 refere-se a empresa COBAP Comercio e Beneficiamento Artefato de Papel Ltda com alegação de acréscimo injusto e exorbitante na cobrança da tarifa de água

(e) A empresa FBR entrou com processo judicial contra a COGERH alegando serviços realizados, mas não medidos e conseqüentemente não pagos, sendo que no final de 2014 o Juiz ordenou que a COGERH realizasse depósito de garantia. Em 2015 o valor referente a essa causa foi reconhecido como despesa, porquanto, a assessoria jurídica da COGERH admite que muito dificilmente pode reaver esse valor tendo em vista que o juiz autorizou que o fornecedor efetuasse o levantamento do referido valor.

II – RECURSOS ADMINISTRATIVOS

Diz respeito principalmente a pedidos de restituições realizados junto à Receita Federal do Brasil:

	2015	2014
	R\$	R\$
RECURSOS ADMINISTRATIVOS		
Pedido de Restituição	292.145	292.145

Segue a composição do saldo de pedido de restituição:

Histórico	VALOR R\$
Saldo Negativo IRPJ 2006	72.667
Saldo Negativo IR 2009	268.722
Saldo Negativo CSLL 2008	88.924
Saldo Negativo CSLL 2009	171.850
Pagamento Indevido de IRRF Sobre SALÁRIO	1.159
Valor Restituído em 2013	(311.577)
TOTAL	292.145

NOTA 15 – IMOBILIZADO – A composição do Ativo Imobilizado está demonstrada a seguir:

ATIVO IMOBILIZADO		Taxa %	2015	2014
			R\$	R\$
1	Obras e Estruturas Básicas	Deprec	90.189.691	82.009.899
1.1	Captação de Águas na Superfície		21.781.278	13.185.735
1.1.1	ACUDE CASTRO	4	3.198.073	3.031.264
1.1.2	ACUDE JERIMUM	4	2.086.623	2.086.623
1.1.3	ACUDE ANGICOS	4	3.087.570	3.087.570
1.1.4	ACUDE UBALDINO	4	4.514.336	4.514.336
1.1.5	BARRAGEM RIO CURU	4	124.043	124.043
1.1.6	POSTOS E RESERVATORIOS	4	341.900	341.900
1.1.7	ACUDE PACAJUS	4	965.215	-
1.1.8	ACUDE SITIOS NOVOS	4	403.381	-
1.1.9	ACUDE SOUSA	4	247.811	-
1.1.10	ACUDE OLHO D' AGUA	4	2.007.295	-
1.1.11	ACUDE CARNAUBAL	4	288.782	-
1.1.12	ACUDE TIGRE	4	355.815	-
1.1.13	ACUDE PINGA	4	221.886	-
1.1.14	ACUDE MUQUEM	4	512.496	-
1.1.15	ACUDE JABURU II	4	1.125.649	-
1.1.16	ACUDE ARREBITA	4	652.627	-
1.1.17	ACUDE COLINA	4	157.713	-
1.1.18	ACUDE MARTINOPOLE	4	635.685	-

1.1.19	ACUDE CANAFISTULA	4	225.152	-
1.1.20	ACUDE VIEIRAO	4	170.640	-
1.1.21	ACUDE CORONEL	4	458.587	-
1.2	CAPTACAO DE AGUAS SUBTERRANEAS		360.989	165.403
1.2.1	POCOS EM ROCHAS CRISTALINAS		39.832	39.832
1.2.2	PIEZOMETROS PARA POCOS DA CAGECE		74.703	74.703
1.2.3	SUBESTACOES EM MEDIA TENSAO QUIXERE		25.272	25.272
1.2.4	SUBESTACOES EM MEDIA TENSAO CRATO		25.596	25.596
1.2.5	DESSALINIZADOR		95.724	-
1.2.6	KIT DE PERFURACOES DE POCOS		99.861	-
1.3	Distribuição de Águas na Superfície		68.047.425	68.658.761
1.3.1	Irrigação - Pacoti/Riachão	4	2.561.013	2.561.013
1.3.2	Adutoras	4	55.488.322	59.626.707
1.3.3	Recuperação Canal Trabalhador	10	6.277.714	6.277.714
1.3.4	Passagens Molhadas	4	193.328	193.328
1.3.5	PIEZOMETROS EM CAMOCIM	4	24.901	-
1.3.6	PIEZOMETROS EM ITAREMA	4	24.901	-
1.3.7	PIEZOMETROS EM ACARAU	4	24.901	-
1.3.8	MONTAGEM DA 5ª BOMBA DO EIXAO DAS AGUAS	4	1.748.059	-
1.3.9	TRANSFORMADORES EB - CASTANHAO	4	1.704.285	-
2	Edificações		4.642.964	4.642.964
2.1	Prédio da Administração	4	4.114.186	4.114.186
2.2	Outras Construções	4	478.142	478.142
2.3	Benfeitorias em propriedade de Terceiros		50.636	50.636
3	Outras Imobilizações		18.645.377	18.023.825
3.1	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	9.171.488	9.015.030
3.2	Móveis, utensílios e Instalações	10	1.610.267	1.551.447
3.3	Instalações	10	1.267.805	1.267.805
3.4	Instrumentos e Ferramentas	10	188.933	179.541
3.5	Semoventes	20	3.133	3.133
3.6	Veículos	20	3.592.939	3.589.549
3.7	Equipamentos de Informática	20	2.796.955	2.417.320
3.8	Intangível	17	13.858	
	TOTAL IMOBILIZADO		113.478.033	104.676.688
5	Depreciação Acumulada (-)		(50.179.170)	(44.518.939)
	TOTAL		63.298.863	60.157.749

COGERH, conforme se depreende de sua Lei de criação, em seu Art. 2º., tem por finalidade gerenciar a oferta dos recursos hídricos constantes dos corpos d'água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado, visando a equacionar as questões referentes ao seu aproveitamento e controle. A receita da Companhia, entretanto, não é oriunda de contraprestação por serviços realizados e sim pela cobrança pelo uso da água.

A Companhia gerencia 98% do total de água bruta através do monitoramento de reservatórios estratégicos (federais e estaduais), dentre eles, o sistema de transferência de recursos hídricos do vale do Jaguaribe para região metropolitana o qual transfere água do açude Castanhão (ou Orós, se necessário), através do Rio Jaguaribe, Eixão das Águas e canal do trabalhador até a região metropolitana, que responde por quase 90% do faturamento da Companhia, conforme quadro abaixo:

METROPOLITANA	76.425.015,75	86,99%
SALGADO - CRATO	2.503.177,08	2,85%
MEDIO JAGUARIBE - LIMOEIRO	2.411.417,13	2,74%
ACARAU - SOBRAL	2.005.395,64	2,28%
ALTO JAGUARIBE - IGUATU	1.067.618,47	1,22%
CURU - PENTECOSTE	857.242,64	0,98%
PARNAIBA - CRATEUS	702.604,82	0,80%
BANABUIU - QUIXERAMOBIM	685.693,60	0,78%
LITORAL - PENTECOSTE	599.781,90	0,68%
BAIXO JAGUARIBE - LIMOEIRO	429.899,71	0,49%
COREAU - SOBRAL	164.989,74	0,19%

Assim as principais estruturas hídricas operadas pela COGERH, considerando sua influência no faturamento da Companhia, são estruturas que foram construídas pelo Governo Federal, Estadual ou em parceria das 2 (duas) esferas governamentais, e obviamente estão registradas no patrimônio delas. Pode-se citar como componentes desse sistema de transferência os seguintes: Açude Orós, Açude Castanhão, Canal do Trabalhador, Eixão das Águas (trechos I, II, III, IV e V), Açude Pacajus, Açude Pacoti, Açude Riachão e Açude Gavião, além dessas estruturas, há ainda o rio Jaguaribe que é um corpo hídrico natural que corta praticamente todo o Estado do Ceará e também é fonte hídrica de captação de água bruta para diversos usuários de água ao longo do seu trecho perenizado pela COGERH.

Dessa forma, como as principais fontes hídricas que também são fonte de receita pela cobrança do uso da água não pertencem à COGERH, sendo apenas operadas pela mesma. Desta forma, a Companhia entende que a análise do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado (*Impairment*), conforme CPC 01, tornou-se irrelevante para os bens hoje constantes no patrimônio da Companhia, onde apesar do seu valor representativo, não são unidades geradoras de caixa, nos termos do CPC 01. Outrossim não verificou-se necessidade de ajustes e/ou provisões com base: (i) no valor de mercado e valor do patrimônio que não divergem do seu valor contábil; (ii) ausência de indícios ou até mesmo mudanças significativas que poderiam afetar o ambiente tecnológico, de mercado ou legal da Companhia; (iii) manutenção dos seus itens de ativo imobilizado que evidencia a ausência de obsolescência de seus bens.

Apesar do acima exposto, sabe-se que as estruturas hídricas (açudes, adutoras), constantes no patrimônio da COGERH, tem sua importância residente, na verdade, em maior grau, no aspecto social, porquanto atendem sedes municipais interioranas, porém, sem valor expressivo na geração de receita da Companhia, a qual realmente cumpre seu papel social e busca sua sustentabilidade financeira paralelamente.

Embora, seja fato o descrito anteriormente, ainda quanto ao seu patrimônio a Companhia está buscando em 2016, elaborar estudos para fundamentar a vida útil de seus bens para fins de cálculos da depreciação que hoje tomam como referência a vida útil definida pela legislação fiscal.

NOTA 16 – IMOBILIZADO EM ANDAMENTO

Imobilizado em andamento trata-se de obras que ainda estão em andamento. Para realização dessas obras, em geral, a COGERH contrata, através de licitação ou de dispensa de licitação, nos casos em que se aplicam pessoas jurídicas construtoras para realização da mesma. Ao final da obra, a contratada expede um termo de entrega definitiva da obra em favor da COGERH. O Bem é transferido para imobilizado em serviço a partir do momento em que o mesmo está disponível para utilização. A seguir apresentamos de maneira detalhada as obras em andamento no final de 2015:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
REDIMENSIONAMENTO DI MARACANAU	432.590	432.590
ADUTORA SILATI - COMPLEXO PECÉM	7.808.920	832.280
RECUPERACAO ADUTORA MILHA	-	601.893
ADUTORA EMERGENCIAL MPX	17.100	17.100
ADUTORA EMERGENCIAL DE POTENGI	-	6.687
ADUTORA EMERGENCIAL DE ITAPAJE	-	35.150
ADUTORA GRACA	-	26.481
ADUTORA PACUJA	-	17.850
CLIMATIZACAO EB CASTANHAO	1.204.298	1.187.546
BARRAGEM ACUDE OLHO D'AGUA	-	2.007.295

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
BARRAGEM ACUDE PACAJUS	-	965.215
BARRAGEM ACUDE SITIOS NOVOS	-	403.381
BARRAGEM ACUDE CARNAUBAL	-	288.782
PIEZOMETROS EM CAMOCIM	-	24.901
PIEZOMETROS EM ITAREMA	-	24.901
PIEZOMETROS EM ACARAU	-	24.901
BARRAGEM ACUDE TIGRE	-	355.815
BARRAGEM ACUDE MUQUEM	-	408.428

BARRAGEM ACUDE PINGA	-	221.886
RECUPERACAO DO ACUDE CASTRO	-	166.810
RECUPERACAO DO ACUDE SOUZA	-	247.811
BARRAGEM ACUDE JABURU II	-	1.125.649
ADUTORA DE CRATEUS/NOVA RUSSAS	82.918.208	71.040.249
PROJETO MOTOR BOMBA EB - EIXAO DAS AGUAS	3.170.515	698.775
ADUTORA EMERGENCIAL DE IRAUCUBA	9.752.194	9.157.778
ADUTORA EMERGENCIAL DE CANIDE / CARIDADE	21.691.332	20.668.658
ADUTORA EMERGENCIAL DE ALCANTARAS		3.731.227
ADUTORA EMERGENCIAL DE POTIRETAMA	4.158.635	4.052.938
ADUTORA EMERGENCIAL DE QUITERIANOPOLIS	7.074.769	3.159.398
ADUTORA EMERGENCIAL ARNEIROZ II / TAUUA	12.022.598	10.861.049
ADUTORA EMERGENCIAL DE CARIRIACU		2.218.798
ADUTORA EMERGENCIAL DE MARANGUAPE	4.436.378	3.686.767
BARRAGEM ACUDE ARREBITA	-	652.627
BARRAGEM ACUDE COLINA	-	157.713
BARRAGEM ACUDE MARTINOPOLE	-	635.685
BARRAGEM ACUDE VIEIRAO	-	170.640
BARRAGEM ACUDE CANAFISTULA	-	329.219
ADUTORA EMERGENC. FONTE DA BOCA DA MATA	1.100.719	873.956
ADUT ACUDE RIACHO DO SANGUE(SOLONOPOLES)	-	496.022
ADUTORA CIA SIDERURGICA DO PECÉM - CSP	13.095.608	4.946.635
BARRAGEM DO ACUDE CORONEL	-	458.587
ADUTORA SAO GONCALO	721.374	-
ADUTORA DE MARANGUAPE CONVENCIONAL	3.009.319	-
SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE-BI	289.631	-
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
ESTOQUE MATERIAL ADUTORAS	11.597.956	
TOTAL	186.547.570	147.763.936

Com o agravamento da seca em 2015, alguns açudes secaram totalmente, dentre eles, 3 (três), nos quais foram instaladas adutoras de montagem rápida que diferentemente, de uma adutora convencional, pode ser montada na superfície, dispensando a fase de escavação e permite que seus tubos sejam desmontados e montados em outro lugar se for necessário. Assim a direção da Companhia optou por desmobilizar 3 (três) adutoras para utilizá-las em outros lugares. As adutoras desmobilizadas foram:

ADUTORA	FONTE HÍDRICA	VALOR R\$
CANINDÉ	AÇUDE ESCURIDÃO	5.625.850
TAUÁ	AÇUDE FAVELAS	7.089.058
COREAÚ/MORAÚJO	RIO COREAÚ	1.431.447

Tendo em vista o descrito acima, os referidos bens foram baixados e parte dos mesmos foi reconhecido como despesa, a saber, o valor relativo aos serviços de montagem da adutora. E outra parte dos bens foi para conta de Estoque de Materiais de imobilizado. Abaixo apresenta-se quadro com os valores transferidos para a conta de Estoque:

ADUTORA	ESTOQUE IMOBILIZADO R\$
CANINDÉ	4.506.306
TAUÁ	6.075.323
COREAÚ/MORAÚJO	1.016.327

NOTA 17 – INTANGÍVEL –

Uma das mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007 foi a criação de um novo grupo contábil dentro do Ativo Não Circulante, a saber, o grupo do Intangível. Este, na verdade, já existia como subgrupo do Ativo Permanente, porém, com as mudanças introduzidas, foi promovido a grupo de contas. Na Cogerh, atualmente os registro neste grupo referem-se a direito de uso de licença de *software*.

INTANGÍVEL	%	2015	2014
		R\$	R\$
SISTEMA PONTO ELETRONICO	20	3.400	3.400

SISTEMA INFORMATIZADO INTEGRADO ERP	20	779.019	779.019
LICENCA SOFTWARE VISUAL MODFLOW	20	40.861	40.861
SOFTWARE	20	436.785	436.785
INTANGIVEL PROGERIRH		113.961	113.961
(-) Amortização Acumulada		(680.278)	(542.680)
TOTAL		693.749	831.346

NOTA 18 – FORNECEDORES

Os valores registrados na conta de fornecedores referem-se a aquisição de bens e serviços utilizados pela companhia no cumprimento de suas atividades. A Cogehr mantém contrato com diversos fornecedores, com prazo máximo de pagamento de 30 dias, dentre os quais listamos os principais com maior saldo na data do fechamento do balanço:

FORNECEDORES	2015
HYDROSTEC TUBOS E EQUIPAMENTOS LTDA	19.353.524
COELCE	2.950.409
PIPE SISTEMAS TUBULARES LTDA	1.762.344
SERVNAC	323.420
ENSA SARAIVA E CELA ENGENHARIA E CONSULT	134.640
SUORTE COM DE EQUIP E ALIM LTDA	101.231
SERVIARM SERVICOS GERAIS E ELETRONICOS L	99.855
DG LOG CONST LOGIST E SERV LTDA	94.872
FORTCAR RENTAL LTDA - ME	91.474
NORDESTE POCOS ARTESIANOS PROFUNDOS LTDA	80.000
TOK SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	77.295
NORTH SEGURANCA LTDA	67.691
ABB LTDA	59.553
INTERSOFT SOLUCOES EM INF EIRELI - ME	57.901
DEPOSITO DE MAT DE CONSTR MARIA MATOS	49.489
CONSTRUTORA S E V LTDA	46.264
CAGECE	45.693
MISTER FREIOS PECAS E SERV LTDA - ME	41.106
PRISMA VIGILANCIA LTDA - EPP	31.004
COLDAR SERV DE INST DE AR COND LTDA	18.460
TELEMAR	17.421
ELETROMECHANICA CAPISTRANO - ME	14.430
LIA MARNIELE M DE CASTRO	13.712
CYBELLY MARQUES SILVANO ME	12.305
VR COMERCIO E SERVICOS LTDA	12.054
NACIONAL VIAGENS E TURISMO LTDA - ME	9.848
TOTVS SA	9.639
EMP DE TEC DA INF DO CEARA - ETICE	9.074
IVANILDO DA CRUZ ARAUJO - ME	8.924
ARILUB DIST. DE OLEO LUBRIFICANTE E ADIT	8.815
EQUIMAQUINAS COMERCIO REP LTDA	8.756
OI MOVEL S.A.	8.738
MANOEL MESSIAS DE AMORIM NETO ME	7.698
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRA	7.309
BONTEMPO REFRIGERACAO LTDA	6.302

DPM ENGENHARIA LTDA	5.609
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	5.573
RADIONET LTDA	4.962
FRANCISCO HELIO VASCONCELOS	4.428
MANIA DE LIMPEZA LTDA	4.275
CHRISTIANE VIEIRA RODRIGUES ME	4.123
SODINE SOCIEDADE DIST DO NORDESTE LTDA	4.072
CARMEHIL COMERCIAL ELETRICA LTDA	3.667
MARCELO R DOS SANTOS - ME	3.609
F GALVAO DE MENEZES ME	3.300
CRASA C ROLIM AUTOMOVEIS LTDA	3.294
QUALLYTY EMPREENDIMENTOS ALIMENTOS LTDA	3.260
ABAFORM INF COM LTDA ME	3.205
RR DIKSTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA-ME	2.975
ASTEF ASSOC TEC CIENT ENG PAULO DE FROTI	2.945
KOOK FORNECIMENTO DE REFEICOES COLETIVAS	2.898
RUBENS DIRCEU SCHERER	2.887
FRANCISCA DOS SANTOS LOPES - ME	2.658
WLADYA MARTINS DE ARAUJO	2.440
ATLANTICO TRANSPORTE E TURISMO LTDA-ME	2.400
W L PONTES & CIA LTDA	2.293
M S V MULTI SERV LTDA ME	2.206
FABRICIO MATTOS FACANHA	2.168
MARIA DARCI TEIXEIRA PINHEIRO	2.000
S G BOMFIN LEITE - ME	1.960
F F DE LIMA ME	1.750
MARIA SNATA CUSTODIO-ME	1.680
F JOSE DE SOUSA VARIEDADES ME	1.450
ANTONIO THIAGO DE MELO - ME	1.414
ANA CRISTINA CARLOS DA CUNHA OLIVEIRA	1.308
FAZAUTO FORTALEZA AUTOMOTORES LTDA	1.305
JOSE FLAVIO DA COSTA PUBLICIDADE ME	1.250
SAVIO DOS SANTOS VASCONCELOS ME	1.242
FRANCISCO ROSA DA SILVA JUNIOR	1.242
JOSE SIMOES DE ALBUQUERQUE	1.240
ANA ANGELICA PINHEIRO RABELO	1.206
JOSE ROBERTO PEREIRA DA SILVA TRANSPORTE	1.127
ANTONIO CARLOS FERNANDES	1.118
FRANCISCO LUCIANO MORAIS RODRIGUES	1.118
FRANCISCO MAURO GUIMARAES COSTA	1.082
MARIA ELIANE MOTA	1.024
FRANCISCO DENNIS MENEZES DE CARVALHO	972
LUIS FERNANDO FERREIRA QUEIROZ	972
ZAPP COMERCIO DE INF E SERV LTDA	902
WEDER MILES BENTO MAIA	879
POLOS DISTRI DE COMPON ELET E VARIE LTDA	853
SENDEXPRESS LOGISTICA LTDA-EPP	804
R & R DEDETIZACOES E SERVICOS LTDA ME	729
FORNECEDORA MAQUINAS EQUIP LTDA	674
J EDVAN DE OLIVEIRA - ME	660
MIX DISTRIBUIDORA DE PROD DE LIMPEZA	505
RICARDO REGIS BARROSO DIAS-ME	489

EL SHADAY SERVICO DE PESQUISAS	470
QUIMIFORT COM. PROD. QUIMICOS E LABORAT.	450
MAURA VIANA CUNHA ME	320
DEPART NAC DE INFRA DE TRANSP - DNIT	298
RTECH SEGURANCA - RUSTEM CASTRO LIMA ME	250
DEPARTAMENTO DE POLICIA RODOVIARIA FEDER	204
DETRAN	192
HOLANDA \$ PINTO COM VARE DE PAPEL LTDA	96
CAMARA DIRIGENTES LOJISTAS FORTALEZA CDL	53
GILMAR LEITE SIQUEIRA	0
TOTAL	25.755.780

Os fornecedores listados acima se referem a: gastos com energia elétrica, principalmente por conta de equipamentos das estações de bombeamento; mão de obra terceirizada administrativa, técnica, limpeza e conservação e de segurança; consultoria na parte de estudos técnicos; locação de máquinas e equipamentos e serviço de usinagem; manutenção de veículos da sede e regionais; fornecimento de combustível e manutenção do sistema ERP. Porém, cerca de 82% do total dos fornecedores refere-se a aquisição de material (tubos) para construção de adutoras emergenciais, cujos recursos para pagamento de referidos fornecedores, serão provenientes do Termo de Compromisso firmado com o Ministério da Integração – MI. São eles:

	2015
	R\$
FORNECEDORES	
HYDROSTEC TUBOS E EQUIPAMENTOS LTDA	19.353.524
PIPE SISTEMAS TUBULARES LTDA	1.762.344
TOTAL	21.115.868

NOTA 19 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER

Este grupo de obrigações refere-se a tributos oriundos de apuração mensal dos impostos da companhia bem como aqueles retidos de terceiros por substituição tributária:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2015	2014
	R\$	R\$
IRRF TERCEIROS PESSOA JURIDICA	27.580	25.386

IRRF TERCEIROS PESSOA FISICA	1.145	7.318
COFINS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	160.947	161.667
PIS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	37.844	37.826
ISS RETIDO A RECOLHER	164.541	335.367
PIS COFINS CSLL A RECOLHER	169.863	91.263
INSS RETIDO S FATURA PJ	293.573	393.229
IR MENSAL A RECOLHER	3.796	-
TOTAL	859.288	1.052.057

NOTA 20 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS A RECOLHER

Este grupo refere-se a salários, remunerações e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento da companhia, conforme demonstrativo abaixo.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2015	2014
	R\$	R\$
SALARIOS E OUTRAS REMUNERACOES A PAGAR	2.365	1.359
PROVISAO DE FERIAS	937.546	665.110
DIARIAS A PAGAR	989	4.173
PROVISIONAMENTO DE RESCISAO	0	61.250
INSS A RECOLHER FOLHA PAGAMENTO	306.987	323.908
INSS S PRSET SERVICO PF	1.551	27.362
FGTS	105.584	66.711
IRRF A RECOLHER FOLHA DE PAGAMENTO	120.508	100.409
CONTRIBUICAO SINDICAL A RECOLHER	3.319	2.968
PENSAO ALIMENTICIA	1.725	264
EMPRESTIMO CDB CONSIGNACAO	37.031	27.565
INSS S FERIAS A RECOLHER	258.414	187.620
FGTS S FERIAS A RECOLHER	74.960	53.139
FGTS S 13 SALARIO A RECOLHER	0	26.460
IRRF S 13 SALARIO	101.547	68.223
TOTAL	1.952.526	1.616.523

NOTA 21 – CONVÊNIOS

Referem-se a repasses financeiros decorrentes de convênios firmados entre o BIRD – Banco Mundial, BNDES e o Governo do Estado do Ceará e Governo Federal, destinados a Cogerh e por ela administrados.

Em 2008 e 2009 a Cogerh recebeu recursos de Convênios firmados no final do ano de 2007 com o Ministério da Integração, com a Agência Nacional de Águas e com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.

CONVÊNIOS	Saldo (Ativo)	(-) Contra Partida COGERH	Compra Ativo Imobilizado- (reconhecimento de receita e despesa conf. Depreciação)	(-) Depreciação e amortização de bens adquiridos com recursos do convênio	Devolução de Recursos MI	Saldo - Convênio (Passivo)
RECURSOS CONVENIO PROAGUA NACIONAL ANA		54.715	550.951	-155.422		450.244
RECURSOS CONVENIO SRH 12 FIEZA		1.275.379	326	-119.499		1.156.206
RECURSOS CONVENIO ANA 002 2008		60.757	7.779	-60.909		7.627
RECURSOS TCT NR 002/2009 PROGERIRH		2.124.924	69.466	-363.960		1.830.430
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CANINDE			21.238.000			21.238.000
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CARIRIACU			4.650.038		-142.129	4.507.908
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CRATEUS			82.190.000			82.190.000
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA IRAUCUBA			9.199.743			9.199.743
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA MARANGUAPE			4.476.547			4.476.547
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA ALCANTARAS			3.922.955		-2.765	3.920.190
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA POTIRETAMA			4.265.569			4.265.569
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA TAUÁ			11.546.135			11.546.135
RECURSOS CONV.MI - ADUTO QUITERIANOPOLIS			7.673.467			7.673.467
RECURSOS CONVENIO MINISTERIO DA INTEGRAC						
TC 406606-12-2013 ADUTORA MARANGUAPE			15.239.133			15.239.133
TOTAL		3.515.775	165.030.110	-699.790	-144.894	167.701.201

Abaixo são listadas mais informações sobre cada convênio conforme notas:

(a) O convênio ANA Nº 014/2007 teve como objeto a implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – Proágua Nacional, por meio de ações de desenvolvimento institucional dos órgãos estaduais encarregados da gestão dos recursos hídricos e da elaboração de planos, estudos e projetos de interesse do Estado, visando à sustentabilidade da oferta de água em quantidade e qualidade adequadas aos seus múltiplos. O valor global para execução deste convênio é de R\$ 2.600.000,00. O prazo de vigência deste convênio é 31/12/2009, prorrogado para 30/11/2010, tendo em vista que o saldo contábil em 2012 refere-se à compra de bens para o ativo imobilizado que tem a receita reconhecida apenas no momento do reconhecimento da depreciação do bem.

(b) Convênio SRH/Cogerh Nº 12/2008, o objeto deste convênio foi fundamentado na lei Nº 8.666/93 art. 116 e tem por finalidade a execução de obras para ampliação do Sistema Açude Gavião-Adutora Acarape. A fonte de recurso para execução do objeto provém do Tesouro Nacional, perfazendo valor global de R\$ 1.499.523,88, com vigência de 5 (cinco) meses contados a partir de 01 de setembro de 2008, levando em consideração que este prazo foi prorrogado para 27/02/2010.

(c) O convênio ANA Nº 002/2008 teve por objeto dar apoio institucional às ações de Cadastro, Outorga e Regularização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas do Estado do Ceará visando o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos contemplando a aquisição de equipamentos e contratação de serviços de apoio para cadastro, outorga de uso da água bruta, licença de obra hídrica e fiscalização. O prazo de vigência deste convênio foi de 29/12/2008 a 31/12/2010 prorrogado para 29/02/2012, com valor global de execução de R\$ 902.662,38 sendo a ANA a responsável pelos repasses financeiros.

(d) O Termo de Cooperação Técnica Nº 002/2009 celebrado entre a Cogerh e a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - Seplag teve por objeto a cooperação técnica entre os partícipes. Visando a integração e compartilhamento dos serviços da Rede Governamental, contratados pela Seplag junto a Empresa Telemar Norte Leste S/A, correspondente a comunicação de dados, internet, e imagens conforme extrato de 21/2009, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 17/04/2009. Com prazo de vigência até 05/10/2009 prorrogado para 30/04/2012.

Obs: No ano 2012, encerraram-se todos os convênios que ainda estavam vigentes. O saldo de R\$ 3.855.642,00 (três milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e quarenta e dois reais), refere-se a compra de bens para do ativo imobilizado que serão completamente baixados quando totalmente depreciados.

(e) Os termos de Compromisso firmados entre Ministério da Integração-MI tem como objeto a construção de Adutoras de Montagem Rápida para atender cidades que se encontram em estado de emergência por conta da seca, conforme Decreto nº 8.227/2014. Abaixo, segue relação de adutoras que tiveram sua construção contratada por conta dos recursos do MI.

MI	ADUTORAS EMERGENCIAIS	RECEBIDO MI
00917	Potiretama	4.265.569
00918	Quiterianópolis	7.673.467
00920	Irauçuba	9.199.743
00926	Crateús/N. Russas	82.190.000

00927	Tauá	11.545.135
00928	Maranguape	4.476.547
00931	Canindé/ Caridade	21.328.000
00932	Alcântaras	3.922.955
00933	Caririaçu	4.650.035
TOTAL		149.252.453

RECURSOS	TERMO	Valor Recebido	Valor A Receber
ADUTORA EMERGENCIAL DE POTIRETAMA	4.265.569,34	3.991.751,90	273.817,44
ADUTORA EMERGENCIAL DE QUITERIANÓPOLIS	7.673.467,43	5.771.429,45	1.902.039,98
ADUTORA EMERGENCIAL DE IRAUÇUBA	9.199.743,40	9.199.743,40	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE RUSSAS	82.190.000,00	68.374.551,00	13.815.449,00
ADUTORA EMERGENCIAL DE ARNEIROZ II / TAUÁ	11.546.135,40	10.082.294,78	1.463.840,62
ADUTORA EMERGENCIAL DE MARANGUAPE	4.476.547,36	4.476.547,36	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE CANINDÉ / CARIDADE	21.238.000,20	16.929.600,14	4.308.400,06
ADUTORA EMERGENCIAL DE ALCANTARAS	3.922.955,27	3.763.238,18	159.717,09
ADUTORA EMERGENCIAL DE CARIRIACU	4.650.034,67	4.186.247,16	463.787,51
ADUTORA MARANGUAPE TC 406606 MC CEF	15.239.590,05	2.601.885,83	12.637.704,22
TOTAL	164.402.043,12	129.377.289,20	35.024.755,92

Os valores dos termos referentes aos Recursos de Convênios Federais foram colocadas no curto prazo porque são direcionados a construção de adutoras emergenciais, dos quais, o prazo para construção é de 180 dias e consequentemente o recebimento também deveria ser nesse prazo, mas em 2015 devido a crise econômica federal esses valores não foram totalmente recebidos .

NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Este grupo refere-se a obrigações com terceiros relativo a adiantamento de clientes, depósitos não identificados, bens recebidos em comodato e cedidos por órgãos públicos, conforme demonstrado a baixo:

	2015	2014
	R\$	R\$
Outras Obrigações a Curto Prazo		
CELPEX INDUSTRIA DO PESCADO LTDA	461	461
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	3.648	4.958
DEPOSITO NAO IDENTIFICADO	3.635	4.361

BENS RECEBIDOS EM COMODATO	760	760
TOTAL	8.503	10.539

NOTA 23 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Cogeh responde a algumas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis e trabalhistas. Com base na posição de seus consultores legais estas causas judiciais não entrarão em curso para o próximo ano. Por isso não foi realizada provisão para causas judiciais no ano de 2015. Abaixo segue quadro de causas classificadas como possíveis:

Nº PROCESSO	PARTES	VR.CAUSA R\$
78 Ações	Perímetro Irrigado Icó	1.716.000
0001497-30.2013.5.07.0016	Henrique Sérgio Cavalcante Rolim	90.000
0000253-50.2015.5.07.0031	José Francisco de Almeida	20.955
0000254-35-2015.5.07.0031	José Francisco de Almeida	31.080
0001308-15-2015.5.07.0038	Lucivania Figueiredo de Sousa	31.520
TOTAL r\$		1.889.555

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No período de 2015 o Patrimônio Líquido está composto por 3 (três) contas, o Capital Social registrado em R\$ 91.728.245, a Reserva de Capital no valor de R\$ 13.034.715, Adiantamento para futuro Aumento de Capital R\$ 34.279.189 e Prejuízo Acumulado com R\$ 19.842.902. O saldo do Patrimônio Líquido totaliza R\$ 119.199.247,00.

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2015 está representado por 91.728.244 ações ordinárias com valor nominal individual de R\$ 1,00 (um real), perfazendo um valor total de R\$ 91.728.244,00 (noventa e um milhões setecentos e vinte e oito mil, duzentos e quarenta e quatro reais), composto da seguinte forma:

ACIONISTAS	%	VR.UNIT.R\$	Quantidade de ações	Valor R\$
Estado Do Ceará	99,99991%	1	91.728.146	91.728.146
Banco do Estado do Ceará - BEC	0,00001%	1	11	11
Cia Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	0,00001%	1	11	11
José Moreira de Andrade	0,00001%	1	11	11
Pedro José Freire Castelo	0,00001%	1	11	11
João Lúcio Farias de Oliveira	0,00001%	1	11	11
Francisco José Coelho Teixeira	0,00001%	1	11	11

Lúcio Gomes Ferreira	0,00001%	1	11	11
José Élcio Batista	0,00001%	1	11	11
Alexandre Lacerda Landin	0,00001%	1	11	11
TOTAL	100,00%		91.728.245	91.728.245

b) Reservas de Capital

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$ 11.874.540 (Onze milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta reais), de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio Cogerh/Progerirh e R\$ 719.581 (setecentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), provenientes de convênio Cogerh/Proágua e R\$ 440.594 provenientes do convênio com a Secretaria dos Recursos Hídricos. Com o advento da lei 11.638/2007, a conta de reserva de capital foi extinta, portanto, os valores recebidos a título de subvenções governamentais não mais podem ser lançados nesta conta e sim transitarem pelo resultado.

c) Ajuste Exercício Anteriores

No exercício de 2015 foram efetuados lançamentos diretamente em prejuízos acumulados, conforme quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	
	DÉBITO	CRÉDITO
Ajuste inventário	934.914,51	-
TOTAL	934.914,51	

O presente ajuste refere-se aos anos de 2013 e 2014, conforme explicado na nota 6.

d) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Social

O Governo do Estado do Ceará repassou, no ano 2015, o valor de R\$ 34.279.189,15 (trinta e quatro milhões, duzentos e setenta e nove mil, cento e oitenta e nove reais e quinze centavos), a título de aumento de capital. Por isso, o valor foi registrado como adiantamento, porquanto, a formalização do aumento de capital ocorreu em 2016. A seguir apresentamos a composição dos investimentos em que foram ou que serão aplicados os recursos, porquanto, alguns desses bens ainda estão sendo construídos e, portanto, ainda não foram totalmente pagos:

Descrição dos Investimentos	Valor (R\$)
Aquisição de Bomba para EB Eixão das Águas	2.200.000
Aquisição de um conversor de frequência para estação de bombeamento	1.079.800
Projeto Executivo do Sistema de Abastecimento da Siderúrgica Latino Americana - SILAT	340.433

Construção do Sistema Adutor da SILAT	10.872.492
Adutora para atendimento da Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP	13.190.659
AQUISIÇÃO DA 5ª BOMBA	1.856.573
Transformadores EB Castanhão	1.878.000
Flutuantes EB Pacoti	989.889
Montagem da 5ª bomba	62.347
Construção da adutora de São Gonçalo	711.774
Construção da adutora fonte Boca da Mata para o município de Jardim	1.097.222
TOTAL	34.279.189

Esse valor foi repassado pelo Governo do Estado do Ceará para a COGERH a título de aporte de capital sendo que parte foi oriundo de um Acordo de Empréstimo com o Banco Mundial, e a outra parte de recursos oriundos de um empréstimo com o BNDES, conforme apresentado abaixo:

Instituição e produto	Valor R\$
BANCO MUNDIAL (PforR)	8.995.500
BNDES (BNDES Estados)	25.283.689
Total	34.279.189

NOTA 25 – RECEITAS

III – DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em reais - R\$)

	2015	2014
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	90.555.190	81.046.489
(-) PIS/COFINS	(8.120.345)	(7.206.815)
(-) CANCELAMENTO DE FATURAMENTO	(2.776.656)	(3.334.196)

(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	(664)	(55.035)
(-) DEVOLUÇÕES	(203)	(3.142)
RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE	79.657.321	70.447.301

Abaixo detalhamento por categoria da Receita Bruta da Companhia:

FATURAMENTO POR CATEGORIA	2015	2014
Cagece	47.806.554	38.519.567
Abastecimento Humano	352.719	318.553
Prefeituras e Serviços Autônomos	3.300.633	2.734.963
Indústria Isolada	7.231.270	8.968.457
Indústria de Pacajus	1.551.405	1.888.055
Indústria De Maracanaú	6.498.910	6.219.501
Industrias Complexo Pecem	21.402.239	19.608.721
Piscicultura	110.558	155.184
Carcinicultura	172.222	103.795
Irrigação	73.956	-
Irrigação em Geral	1.317.888	1.568.996
Água Mineral	159.096	264.373
Demais Usos	577.741	696.324
Total	90.555.191	81.046.489

O aumento do faturamento em 2015 em relação ao ano anterior ocorreu em virtude do aumento do consumo da água, devido à brusca seca que afligiu o Estado do Ceará neste período. Além disso, foram captados novos clientes com o interesse de utilizar a água bruta por uma tarifa mais acessível. As categorias que mais contribuíram para estes foram a Indústrias do Complexo do Pecém com aumento de 79,62% pelo aumento do consumo; e a categoria de Irrigação com aumento de 83,39% por aumento de novos clientes.

NOTA 26 - CUSTOS DA ATIVIDADE

Em seguida o detalhamento dos custos da atividade da empresa:

CUSTO DA ATIVIDADE	2015	2014
Energia Elétrica	29.045.263	14.666.932
Pessoal Terceirizado	14.433.648,38	14.056.186
Pessoal Quadro Próprio	11.413.121	9.803.268
Depreciação/Amortização	4.596.425	3.466.147
Vigilância de Estruturas Hídricas	4.856.642	4.512.150
Combustíveis E Lubrificantes	1.008.423	995.429
Telefone	172.632	188.113

Locação de Veículos	1.603.067	1.731.556
Manutenção de Veículos	566.044	780.344
Internet	88.203	83.937
Análise Qualitativa Quantitativa de Água	1.382.085	834.776
Material Elétrico/Hidráulico/Construção	588.091,81	439.219
Manutenções Estruturas Hídricas	2.458.505	7.524.502
Manutenção de Máquinas/Equipamentos	146.283	518.042
Locação de Adutora Cagece	-	-
Medição de Réguas Limnimétricas	30.485	41.088
Água e Esgoto	15.334,40	17.830
Fretes Pessoa Jurídica	21.887,24	2.040
Assessoria e Consultoria Oper.	1.640.313	546.046
Seguro de Vida	39.784	26.069
Gastos com Comitês de Bacia	355.686	320.612
Bens de Pequeno Valor	1.152	12.604
Leitura de Medidores	143.809,34	866.904
Demais custos	42.350	47.680
Total	74.649.234	61.481.474

NOTA 27 – DESPESAS OPERACIONAIS

Na demonstração do resultado do exercício, conforme CPC 26 a despesa operacional está subdividida em despesa com vendas, gerais, administrativas, e outras receitas e despesas operacionais. Nesta demonstração temos despesas tributárias que incluem impostos, taxas, emolumentos e outros tributos. Também despesa comercial totalizada por gastos com pessoal, material, telefone e serviço de terceiros ligados a gerência comercial. Da mesma forma as despesas administrativas abrangem todos os gastos que não estão diretamente ligados a área técnica da empresa. Em seguida o detalhamento quanto à distribuição de todas as despesas operacionais da companhia:

DESPESAS OPERACIONAIS	2015	2014
Energia Elétrica	191.936,61	137.500
Pessoal Terceirizado	5.447.722,45	4.704.791
Pessoal Quadro Próprio	7.055.217	6.257.483
Depreciação/Amortização	913.016	765.459
Segurança e Vigilância	308.360,15	299.665
Combustíveis e Lubrificantes	273.370,68	330.710
Telefone	100.715	118.579
Locação de Veículos	343.568,00	313.982
Manutenção de Veículos	139.444	234.507
Internet	94.495,23	132.389
Despesas Tributárias	158.978,57	123.936
Materiais e Serviços	5.451.304	2.560.063
Locação Copiadoras	158.438,02	49.272

Seguros	20.078,52	40.832
Aluguel de Imóveis	170.141	159.597
Manutenção de Softwares	216.586	137.617
Monitoramento de Veículos	26.825,48	-
Correios	44.614,02	18.778
Passagens Aéreas	66.191	78.612
Seguro de Vida		7.184
Consultoria/ auditoria	19.082	64.583
Despesas Bancárias	71.314,91	115.213
Total	21.271.399	16.650.753

OUTRAS RECEITAS

(a) O valor registrado a recuperação de despesas, deve-se principalmente a recebimento de valores relativos a ressarcimento de despesa indevida efetuada por um colaborador já afastado.

(b) O valor registrado em ajuste de inventário refere-se a valores ajustados por ocasião da contagem que restou a menor em relação aos itens contados no almoxarifado.

(c) Refere-se a valores recebidos em conta indevidamente ou a maior.

CONTAS	VALOR R\$
RECUPERAÇÃO DE DESPESA	27.361,28
AJUSTE INVENTÁRIO	89.607,29
RECEBIMENTO INDEVIDO	408,41
TOTAL	117.376,98

Fortaleza, 31 de dezembro de 2015.

Denílson Marcelino Fidelis
Contador CRC-CE 015436/O-6

João Lúcio Farias de Oliveira
Diretor-Presidente